

**Como Organizar e Acompanhar**

**Brinquedos e Brincadeiras**



CNBB

Para que todas as  
crianças tenham vida



**PASTORAL DA CRIANÇA**  
**Organismo de Ação Social da CNBB**  
**Conferência Nacional dos Bispos do Brasil**

**COMO ORGANIZAR E ACOMPANHAR**

**BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS**

Curitiba  
2009

## **Coordenação Geral**

**Ir. Vera Lucia Altoé** – coordenadora nacional da Pastoral da Criança

**Nelson Arns Neumann** – médico, mestre em epidemiologia, doutor em saúde pública, coordenador nacional adjunto da Pastoral da Criança

## **Redação**

**Marcia Mendes Mamede** – pedagoga, especialista em desenvolvimento infantil, assessora técnica da Pastoral da Criança

## **Revisão Técnica**

**Mônica Flugel Hill** – psicóloga, especialista em recursos humanos, assessora técnica da Pastoral da Criança

## **Revisão de linguagem**

**Ana Maria Lopes da Costa**

## **Ilustrações**

**Camila Mendes Mamede**

## **Projeto Gráfico**

**Fernando Ribeiro**

## **Agradecimentos**

**Aos multiplicadores e capacitadores da Ação Brinquedos e Brincadeiras que ajudaram com suas críticas e sugestões.**

Ficha Catalográfica – BCNPC – DAJ CRB/9 1167

P293b Pastoral da Criança  
Como organizar e acompanhar: brinquedos e brincadeiras. Pastoral da Criança – Curitiba, 2009  
44p.; il.; 20,5 x 27,5 (contém anexos)

1. Crianças – Desenvolvimento  
2. Brincadeiras 3. Obras da igreja junto às crianças – Igreja Católica I. Título

CDD 20.ed 790.192 2

# SUMÁRIO

<b>I – Para que tanta brincadeira?</b> .....	<b>8</b>
<b>II – Passo a passo, vamos brincar</b> .....	<b>10</b>
1º passo – Sensibilização da comunidade .....	10
2º passo – Identificação e capacitação dos brinquedistas .....	10
3º passo – Atividades do brinquedista na comunidade .....	12
4º passo – Acompanhamento da ação .....	13
<b>III – Como podemos capacitar</b> .....	<b>16</b>
Metodologia de capacitação .....	16
Sugestão de tarefas de casa .....	17
Roteiro da capacitação de Brinquedistas .....	19
1ª etapa .....	19
2ª etapa .....	20
3ª etapa .....	21
4ª etapa .....	22
5ª etapa .....	22
6ª etapa .....	23
7ª etapa .....	24
Sugestão de material para capacitações e oficinas de confecção de brinquedos .....	25

## Anexos

<b>Orientações para multiplicadores e coordenadores de estado, núcleo e setor</b> .....	<b>26</b>
A – Organização das equipes estaduais e de núcleo .....	26
B – Organização e recursos para as capacitações .....	27
C – Capacitação dos capacitadores de brinquedistas .....	28
Roteiro da capacitação de capacitadores .....	29
1ª etapa .....	29
2ª etapa .....	30
3ª etapa .....	30
4ª etapa .....	31
5ª etapa .....	31
6ª etapa .....	31
7ª etapa .....	32
Ascensão	
Roteiro da ascensão a capacitador .....	33
1ª etapa .....	33
2ª etapa .....	34
3ª etapa .....	34
<b>Cadastro de capacitação: Brinquedista</b> .....	<b>36</b>
<b>Ficha de Inscrição: Brinquedista</b> .....	<b>37</b>
<b>Cadastro de capacitação: Capacitador</b> .....	<b>38</b>
<b>Ficha de Inscrição: Capacitador</b> .....	<b>39</b>
<b>Cadastro de capacitação: Ascensão a Capacitador</b> .....	<b>40</b>
<b>Ficha de Inscrição: Ascensão a Capacitado</b> .....	<b>41</b>
<b>Lista do sacolão</b> .....	<b>42</b>
<b>Anotações</b> .....	<b>43</b>

## **Por que brincar**

A vida ganha sentido quando existe união na família. A vitalidade de uma família depende dos pequenos e grandes momentos em que todos estejam reunidos.

As crianças percebem nos adultos dois referenciais: o trabalho e a paz de um convívio alegre e harmonioso. Para a criança, o convívio alegre entre os pais e filhos corresponde à brincadeira. Ao receberem atenção e carinho dos adultos, se sentem profundamente amadas.

As crianças manuseiam brinquedos e juntas se integram umas com as outras. Elas trocam entre si os brinquedos, os emprestam mutuamente, como pequenos favores prestados de bom coração. Por vezes elas se estranham, demonstram agressividade, mas logo estão de bem. Desde pequeninos, aflora a nossa necessidade de afeto e segurança.

As brincadeiras são fundamentais para o desenvolvimento das crianças. Eis porque a Pastoral da Criança criou a "Ação Brinquedos e Brincadeiras".

O objetivo das atividades desta ação se estampa na sabedoria dos antigos, que afirmaram há séculos: "mente sadia num corpo sadio". Com as brincadeiras se incentiva a competitividade e se favorece o convívio fraterno, desde a tenra idade.

Os pais são tocados, através das crianças contempladas na "Ação Brinquedos e Brincadeiras". Há um retorno formativo aos pais, que passam a compreender a importância da atitude de estar com seus filhos e brincar com eles, acompanhando o seu desenvolvimento.

Essa integração entre os pais e os filhos deve superar o pouco espaço que as crianças têm para conviverem juntas, movimentar-se, brincar ao ar livre, tomar sol. Sobrariam às crianças poucas opções, ou somente programas televisivos, nem sempre recomendáveis. Por outro lado, mães e pais precisam trabalhar, permanecendo longos períodos ausentes de uma indispensável convivência. É um dilema da vida moderna que, no entanto, deve ser encarado com realismo e criatividade.

A Pastoral da Criança sente-se no dever de buscar junto às famílias novos caminhos interativos e formativos, contando com a graça de Deus, que jamais desampara os seus filhos e filhas.

**+ Aldo di Cillo Pagotto, sss**

Arcebispo Metropolitano da Paraíba

Presidente do Conselho Diretor da Pastoral da Criança

## **Vale a pena ser criança!**

Tempo cheio de vida, de harmonia, de desabrochar, de não pensar no amanhã. Quem não se lembra de sua infância? Dos momentos em família, nos quais, apesar das dificuldades, tudo era vivido e resolvido na harmonia do lar. Brincar era o que mais nós queríamos. Estarmos juntos, jogar bola, petecas; brincar de roda, fazendinhas, cobra-cegas, de esconde – esconde. Era com esse espírito alegre e saudável que passávamos o nosso dia e aprendíamos brincando.

Hoje queremos com esse livro de Brinquedos e Brincadeiras resgatar algo que nos parece profundamente importante, que é o brincar. É brincando que a criança vai descobrindo como as coisas vão funcionando, o que pode e o que não pode ser feito, aprende também a conviver com os outros, os limites e que mesmo no brincar existem regras que devem ser obedecidas.

Sabemos que brincar é um ato espontâneo e prazeroso, assim como o comer e o dormir. Independe de idade, classe social, ou econômica. Todos gostamos de participar, pois o adulto e a criança que trazemos dentro de nós, nos chama a brincar. Nesse brincar podemos descobrir e redescobrir muitas coisas, entendemos que podemos melhorar, que todo mundo pode e deve brincar, deve sorrir e saborear todos os momentos maravilhosos que Deus nos dá.

A família é o primeiro santuário, onde a vida é acolhida e respeitada, e as crianças são um sinal da presença de Deus; por isso é necessário cada vez mais criar um ambiente familiar que seja favorável ao desenvolvimento integral de nossas crianças.

O livro "Como organizar e acompanhar - Brinquedos e brincadeiras" é destinado aos coordenadores, multiplicadores e capacitadores da ação. Sua elaboração, desde a primeira edição, foi realizada com a participação das coordenações de estado e de setor, de multiplicadores e capacitadores que propuseram alterações e complementações. Na segunda edição foram retiradas as partes relativas às brinquedotecas e foi explicada a nova estratégia da ação, que é a preparação do brinquedista da comunidade. Nesta terceira edição foram modificados alguns conteúdos, a carga horária das capacitações, e destacadas a implantação da ação nas comunidades, bem como a organização das capacitações.

Desejo que esse livro renove em todos vocês, que organizam, capacitam e acompanham a ação brinquedos e brincadeiras, a vontade de levar a felicidade do brincar para todas as nossas crianças, e que este livro possa nos animar a buscar um mundo mais alegre, com gostinho de brincadeira.

Abraços,

**Ir. Vera Lúcia Altoé**

Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança

## **Palavra da Dra. Zilda**

Querido multiplicador,  
Querido capacitador.  
Paz e Bem!

Gostaria de contar a você um pouco mais da história dos Brinquedos e Brincadeiras na Pastoral da Criança, para você sentir como é importante a sua missão de Fé e Vida para as comunidades pobres do país.

Desde a sua fundação, em 1983, a Pastoral da Criança tem como meta principal reduzir a mortalidade infantil e a desnutrição das crianças menores de 6 anos e das gestantes, em seu contexto familiar e comunitário. Entretanto, Dom Geraldo Majella Agnelo e eu, já tínhamos a consciência de que não bastava as crianças viverem e terem saúde, mesmo sendo na época a mortalidade infantil muito alta (82 por mil nascidos vivos) e a desnutrição entre as crianças e as gestantes atingir a mais da metade delas. Elas precisariam ser bem cuidadas desde a concepção, respeitadas, felizes, alegres, educadas na fé e no amor a Deus e ao próximo. Por esse motivo, a escolha do lema, que é a marca da Pastoral da Criança, foi inspirado no “para que todos tenham vida e vida em abundância”, Jo 10, 10.

Fiel ao lema escolhido, a Pastoral da Criança, começou em 1995 o “Projeto Brinquedos e Brincadeiras”. Experimentamos criar Brinquedotecas em algumas comunidades muito pobres e escrevemos também materiais educativos especiais para ensinar às líderes a importância das brincadeiras para o desenvolvimento infantil. Neste projeto, os pais eram convidados a brincar junto com seus filhos, pois muitos deles haviam passado a infância quase sem brincar. Teriam eles que sentir esse efeito extraordinário em si próprios.

No entanto, percebemos que seria inviável ter voluntários trabalhando todos os dias nessas Brinquedotecas, e o apoio das autoridades locais era descontínuo e vulnerável a outros interesses. Após avaliação, seguindo a estratégia própria da Pastoral da Criança, que é optar pelo mais simples, barato, facilmente aplicável e que possa, gradualmente, beneficiar as crianças de todas as comunidades, no ano de 2002, foi decidido capacitar brinquedistas para atuarem em cada comunidade, desvinculando, a agora “Ação Brinquedos e Brincadeiras” da necessidade de uma estrutura de brinquedoteca.

Os brinquedistas têm como especial missão brincar com as crianças na comunidade e compartilhar com as famílias a importância dos brinquedos e das brincadeiras no desenvolvimento

integral da criança. Outra missão do brinquedista é, junto com as líderes, zelar para que o capítulo II do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA-, que diz – “do Direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade – art. 16, inciso IV “Brincar, praticar esportes, divertir-se”, seja cumprido verdadeiramente. Para isso, é preciso lutar para que sejam cobrados das autoridades municipais, como parte das políticas públicas, que existam espaços para brincar nas comunidades pobres.

A você, capacitador, multiplicador e coordenador, que recebe este precioso livro, redigido por muitas mãos de pessoas experientes e sabias, desejo que ele lhe ajude a ter mil idéias de como organizar, implantar e acompanhar a “Ação Brinquedos e Brincadeiras”, para que possam ser mensageiros da importância do brincar para o desenvolvimento das crianças pobres acompanhadas. Elas são nossas estrelas, repletas de luz a iluminar o nosso planeta.

Agradecendo a Deus por sua dedicação, e pela alegria de poder ver, na prática, a Pastoral da Criança participando da construção de um mundo novo, mais justo e solidário, “para que todas as crianças possam crescer em sabedoria e graça diante de Deus e dos homens” (Lc 2, 40), lhe envio o meu carinhoso abraço. De quem está sempre ao seu lado,

**Dra. Zilda Arns Neumann**

Médica pediatra e sanitarista

Fundadora Pastoral da Criança



## I – Para que tanta brincadeira?

*“As praças da cidade estarão cheias de meninos  
e meninas a brincar pelas ruas”.*

*Zc 8,5*

Esta citação pode parecer um sonho nos dias de hoje, mas é preciso sonhar para concretizar a vontade de ver crianças brincando muito e juntas. Esse sonho e essa vontade nos guiam porque sabemos que o brincar é uma das atividades fundamentais para que a criança se desenvolva. Essa afirmação vem sendo confirmada, cada vez mais, pelos estudos sobre o desenvolvimento infantil. **A criança brinca por necessidade** e, ao brincar, aprimora seus sentidos; vai conhecendo como são e para que servem os objetos; desenvolve sua linguagem e seu pensamento; aprende e compreende as atividades, os costumes dos adultos, as relações entre as pessoas.

Por sua importância para o desenvolvimento da criança o brincar está assegurado como um direito no artigo 16 do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA. A defesa desse direito é necessária devido às transformações na sociedade, principalmente nas grandes cidades, as quais dificultam que as crianças tenham melhores oportunidades de brincar. Vemos, por exemplo:

- a diminuição de espaços públicos de lazer e a insegurança nas ruas que impedem o brincar nas calçadas, praças e parques;
- as moradias das famílias pobres, cada vez menores e com precárias condições de habitação;
- a televisão ocupando um tempo cada vez maior nas atividades das crianças;
- a necessidade dos pais de se ausentarem para o trabalho por longos períodos, prejudicando o convívio e as brincadeiras com seus filhos.

Sendo assim, a Pastoral da Criança valoriza e incentiva a “Ação Brinquedos e Brincadeiras” para alcançar seu propósito de garantir vida plena para as crianças.



**A “Ação Brinquedos e Brincadeiras” tem como objetivo aumentar o interesse pelo brincar e pelas atividades de lazer nas comunidades apoiando as famílias na criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento de suas crianças.**

E para isso pretende:

- promover a defesa do direito da criança de brincar, pois isso é uma necessidade para o desenvolvimento infantil;
- estimular o brincar que dá oportunidade à criança de escolher livremente o que quer fazer; de brincar pelo brincar e não para responder a um pedido, ordem ou objetivo do adulto;
- criar oportunidades para o resgate de brinquedos, brincadeiras, contos, danças, cantigas e músicas característicos das diferentes regiões do país, abrindo espaço para que as gerações mais velhas interajam com as mais novas, transmitindo seus valores e sua cultura;
- oferecer aos pais e às famílias a oportunidade de partilhar com suas crianças experiências lúdicas, reforçando assim a criação de laços entre as gerações;
- defender a criação de espaços nas comunidades, como praças e parques seguros e limpos, para as crianças brincarem juntas e ao ar livre.

Para alcançar esses objetivos, a Pastoral da Criança prepara brinquedistas para atuar nas comunidades que vão propor atividades como organizar os “Cantinhos do Brincar” durante o Dia da Celebração da Vida ou nos dias de reunião com as famílias; realizar as oficinas de construção e reparo de brinquedos, defender o brincar junto às pessoas da comunidade e muitas outras atividades que eles podem fazer com apoio dos líderes e das famílias.



## **II – Passo a passo, vamos brincar**

Para entendermos melhor como funciona a “Ação Brinquedos e Brincadeiras” vamos rever como começa o trabalho da Pastoral da Criança nas comunidades. Ele se inicia com a capacitação no *Guia do Líder* para implantação de ações básicas de saúde, educação e cidadania. Quando essas ações já estão consolidadas, vão sendo implantadas outras, chamadas ações complementares, pois completam a atuação da Pastoral na comunidade. Brinquedos e Brincadeiras é uma das ações complementares.

Para a implantação da “Ação Brinquedos e Brincadeiras”, como para qualquer outra ação da Pastoral, é necessário que existam nas equipes de estado, setor e ramo, pessoas capacitadas e encarregadas de realizar e acompanhar as atividades previstas. As informações para as capacitações de multiplicadores e capacitadores encontram-se no Anexo 1. Vamos ver agora, passo a passo, como essa ação é implantada e acompanhada nas comunidades e, no próximo capítulo, como é feita a capacitação de brinquedistas.

### **1º passo – Sensibilização da comunidade**

Cabe ao coordenador de ramo verificar as comunidades que têm as ações básicas da Pastoral da Criança já consolidadas para que possam participar da “Ação Brinquedos e Brincadeiras”. Isso é demonstrado pelo envio da Folha de Acompanhamento e Avaliação Mensal das Ações Básicas de Saúde e Educação na Comunidade – FABS por seis meses consecutivos.

Em reuniões com a comunidade, o coordenador de ramo e o capacitador de brinquedistas apresentam a proposta da “Ação Brinquedos e Brincadeiras”, explicam seus objetivos procurando sensibilizar líderes e pessoas para apoiar o desenvolvimento da ação. Devem ser também bem explicados o compromisso e as atividades do brinquedista que estão colocados no 3º passo.

### **2º passo – Identificação e capacitação dos brinquedistas**

A partir dessas reuniões de sensibilização é possível identificar líderes e pessoas que queiram assumir o trabalho voluntário como brinquedistas. Nessa escolha deverá ser dada preferência às pessoas que gostem e tenham facilidade de se relacionar e brincar com



crianças. É necessário também que elas tenham conhecimento das atividades que deverão realizar, as quais estão detalhadas no 3º passo, para que possam assumir o compromisso e a responsabilidade que se espera de um brinquedista na Pastoral da Criança. Está previsto que para cada 50 crianças de uma comunidade, haja um (1) brinquedista capacitado.

Para atuar como brinquedista, a pessoa, que pode ou não ser líder da Pastoral, e tanto pertencer ao sexo feminino como ao masculino, precisará atender os seguintes requisitos:

- morar na comunidade;
- ter no mínimo 18 anos e 1º grau completo;
- ter sido capacitado nas Ações Básicas da Pastoral da Criança, por meio do **Guia do Líder**;
- ser capacitado no curso para brinquedistas oferecido pela Pastoral da Criança;
- comprometer-se a atuar voluntariamente como brinquedista durante um período mínimo de 12 meses.

O não cumprimento dos dois primeiros requisitos citados (moradia, idade e escolaridade) só poderá ocorrer a partir da solicitação da coordenadora de ramo, que deverá justificar seu pedido, e mandar anexado à ficha de inscrição do brinquedista. No caso de adolescentes muito novos (11, 12, 13 anos mais ou menos), temos observado que, mesmo que brinquem com as crianças no Dia da Celebração da Vida, não assumem o papel e as atribuições de um brinquedista. Esses adolescentes podem ser os brincadores e ajudar o brinquedista nas brincadeiras com as crianças nesse dia, formando a equipe de apoio da comunidade à “Ação Brinquedos e Brincadeiras”. Depois, quando se mostrarem aptos a assumir todas as atribuições de um brinquedista, serão devidamente capacitados para atuarem como brinquedistas da comunidade.

Depois de escolhidas as pessoas, o coordenador de ramo, com o apoio do coordenador de setor e do capacitador, organizará uma capacitação para preparar os brinquedistas, com a carga horária total de 16 horas para até 20 participantes. Esta relação entre a carga horária e o número de participantes é necessária, a fim de facilitar a participação e o bom aproveitamento de todos. É importante que o coordenador de ramo faça uma capacitação completa de brinquedista para que saiba como a “Ação Brinquedos e Brincadeiras” será desenvolvida nas comunidades, já que ele é o encarregado de seu acompanhamento.

Antes de participar da capacitação, o futuro brinquedista deve preencher, junto com o coordenador de ramo, sua Ficha de Inscrição (em anexo e no site [www.pastoraldacrianca.org.br](http://www.pastoraldacrianca.org.br)).



A ficha deve ser escrita em letra de forma, trazer o nome completo da pessoa e as demais informações pedidas. Para quem vai ser brinquedista é importante a assinatura no termo de compromisso e a anotação na ficha no lugar onde diz – Atividade que desenvolve na Pastoral da Criança – que é brinquedista, para que possa ser enviado o recurso de ressarcimento da capacitação. A ficha deve também ser assinada pelo coordenador de ramo.

Ao final da capacitação, o capacitador verifica o preenchimento correto das fichas e as recolhe.

Após a capacitação, o capacitador preenche e assina a Ficha de Cadastro da Capacitação (em anexo e no site [www.pastoraldacrianca.org.br](http://www.pastoraldacrianca.org.br)), assina as fichas de inscrição dos participantes, juntando-as à ficha de cadastro e entrega para a coordenação de ramo ou setor para que sejam assinadas e encaminhadas à Coordenação Nacional da Pastoral da Criança em Curitiba/PR. Isso é necessário para que os participantes possam receber seus certificados, ao mesmo tempo em que ficam cadastrados no Sistema de Informação Nacional da Pastoral da Criança.

### **3º passo – Atividades do brinquedista na comunidade**

Depois de participar da capacitação, o brinquedista deverá realizar, mensalmente, as atividades da “Ação Brinquedos e Brincadeiras” na sua comunidade.

A atuação do brinquedista pode se dar pela realização de atividades variadas como:

- criação dos “Cantinhos do brincar” no dia da Celebração da Vida e nas reuniões e cursos com pais e familiares;
- realização de oficinas para construção e reparo de brinquedos, com a participação das famílias, dos líderes, e de outras pessoas da comunidade;
- preparação de adolescentes e pessoas mais velhas para se tornarem brincadores e poderem ajudar no Dia da Celebração da Vida brincando com as crianças e com os bebês, contando histórias e, também, nas oficinas de confecção de brinquedos;
- promoção de manhãs ou tardes de lazer, envolvendo também idosos, adultos, jovens em atividades lúdicas, resgate de brincadeiras, músicas e danças da região;
- participação nas Reuniões para Reflexão e Avaliação mensais junto com os líderes;
- participação em reuniões comunitárias, junto com os líderes, para defender propostas para promover o brincar na comunidade como criar praças ou outros espaços para a brincadeira;
- acompanhamento dos líderes em algumas visitas domiciliares, quando for considerado necessário.



Na ficha de inscrição está escrito o compromisso que assume um brinquedista na Pastoral da Criança:

**Comprometo-me, por um ano, a atuar como brinquedista para promover e defender o brincar na minha comunidade, organizando e animando atividades para as crianças e suas famílias – no mínimo duas vezes por mês, sendo uma delas no dia da Celebração da Vida e a participar também da Reunião para Reflexão e Avaliação.**

Para organizar e animar os momentos de brincadeiras com as crianças, o brinquedista recebe, durante a capacitação, o livro *Brinquedos e Brincadeiras na comunidade* que traz textos para estudo, sugestões de várias brincadeiras, cantigas de roda, sugestões para confecção de brinquedos sucata, entre outros temas. Neste livro também estão colocadas a especificação e as fotos do que chamamos *Sacolão*, que se constitui num conjunto de brinquedos e materiais que consideramos os principais para enriquecer as brincadeiras das crianças. A lista do que compõe um sacolão encontra-se no anexo 3.

A Coordenação Nacional da Pastoral da Criança está empenhada em conseguir sacolões para enviar às comunidades que possuam brinquedistas. Os critérios para que uma comunidade receba um sacolão enviado pela coordenação nacional são:

- ter, na comunidade, brinquedista capacitado que já recebeu certificado;
- comunidade ativa, ou seja, que envia FABS todos os meses;
- preenchimento do número do brinquedista atuante no verso da FABS;
- ter sacolão disponível na coordenação nacional.

O sacolão é enviado somente uma vez. Por isso é muito importante que os brinquedistas realizem oficinas de confecção de brinquedos com pais e familiares, e também procurem conseguir doações entre as pessoas do local para terem mais brinquedos nas atividades com as crianças.

#### **4º passo – Acompanhamento da ação**

Para um bom trabalho na “Ação Brinquedos e Brincadeiras” é indispensável que brinquedistas e líderes sempre mantenham contato, ou seja, que o brinquedista faça realmente parte da equipe da Pastoral na comunidade. Assim, toda a equipe estará envolvida com o brincar e poderá defender com mais segurança, junto às famílias e à comunidade, sua importância para o desenvolvimento das crianças.





Esse acompanhamento poderá ser feito:

- através da FABS, que também permite o acompanhamento por todos os níveis de coordenação;
- quando da visita do coordenador de ramo à comunidade, animando e promovendo a troca de experiências entre os brinquedistas e os líderes;
- de outras formas que o coordenador de ramo, brinquedistas e líderes vejam que poderão ajudar a garantir uma boa maneira de animar e acompanhar o desenvolvimento das atividades nas comunidades.

Sempre que houver disponibilidade dos capacitadores para ajudar na formação contínua dos brinquedistas, o coordenador de ramo combinará um encontro dos brinquedistas e líderes com o capacitador, no qual ele também deverá estar presente, para que os progressos e dúvidas encontradas possam ser compartilhadas e assim favorecer um bom andamento da ação.



### III – Como podemos capacitar

No decorrer da implantação da “Ação Brinquedos e Brincadeiras”, foi sendo trabalhada e aprimorada proposta para as capacitações de brinquedistas até se chegar a um roteiro final. A pedido de multiplicadores e capacitadores, colocamos esse roteiro neste livro. Partindo dele, os capacitadores deverão planejar a capacitação de acordo com quantidade de pessoas e as características do grupo com o qual vão trabalhar, usando a criatividade para torná-la interessante e desafiante para o grupo, tendo o cuidado de preservar os momentos de estudo e de discussão de todos os temas. A experiência desses anos da ação demonstrou que um intervalo entre as etapas, por exemplo, no meio da capacitação, com a realização de tarefas de casa, ajuda na aprendizagem e no envolvimento dos participantes.

A “Ação Brinquedos e Brincadeiras” possui dois livros que orientam tanto as capacitações quanto as atividades do brinquedista e servem como apoio constante ao bom andamento da ação:

- este livro *Como organizar e acompanhar – Brinquedos e Brincadeiras* – escrito para orientar coordenadores, multiplicadores e capacitadores. Traz informações para a organização das capacitações, o acompanhamento da ação, os roteiros de capacitação e ascensão, fichas de inscrição e cadastro, materiais necessários. Deve ser usado no momento da elaboração dos planejamentos para que as capacitações estejam de acordo com as normas estabelecidas para todos. Ele também explica como é feito o acompanhamento da ação;
- o livro *Brinquedos e Brincadeiras na comunidade* – escrito para orientar o trabalho dos brinquedistas e para ser usado nas capacitações.

A seguir ressaltamos alguns pontos básicos da metodologia de capacitação na Pastoral da Criança, os quais acreditamos contribuir para a construção de uma prática com base na realidade e identidade das comunidades.

#### Metodologia de capacitação

**Diálogo** – A fala dos participantes facilita a aproximação e o interesse deles pelo conteúdo estudado e permite a troca de experiências, conhecimentos e dúvidas. Sendo assim, o capacitador deve ter uma atitude de escuta e acolhimento, dando oportunidade para que todos possam falar, mas ao mesmo tempo dosando as participações e orientando para que



haja objetividade e clareza nas colocações. Usamos principalmente a **leitura interativa**, ou seja, após ser lida uma parte do texto, os participantes ou o capacitador fazem seus comentários para permitir a troca de experiências, o esclarecimento de dúvidas e também para que o capacitador possa verificar se os participantes entenderam o texto lido.

**Relação fé e vida** – citações bíblicas podem ser escolhidas pelos capacitadores para ilustrar o estudo e discussão de um tema, permitindo que se faça uma reflexão sobre os conteúdos estudados à luz da Bíblia e, assim, a espiritualidade permeie as capacitações.

**Miniofinas** – A proposta de atividades práticas como confeccionar brinquedos, contar histórias, fazer brincadeiras, cantar e dançar, animam o grupo e apóiam o estudo dos conteúdos.

**Atividades de animação e relaxamento** – O uso de canções, brincadeiras, danças, relaxamento, entre outros, durante o estudo dos diversos temas, são recursos que permitem um descanso para a retomada de maior atenção dos participantes. Dinâmicas breves para introduzir ou discutir um conteúdo também favorecem o interesse e a participação.

**Tarefas de casa** – As propostas de tarefas para serem realizadas no intervalo da capacitação ou mesmo antes dela, visam aproximar os participantes do universo do brincar na comunidade e aumentar assim o entusiasmo e compromisso com a capacitação e o trabalho que vão realizar.

## **Sugestão de tarefas de casa**

A seguir colocamos algumas sugestões de tarefas, bem como a maneira de serem aproveitadas. Essas tarefas não são obrigatórias, servem para enriquecer as capacitações.

### **Confeção de brinquedo**

- Confeccionar um brinquedo com sucata para uma criança com idade até os 6 anos e levar para a capacitação.

**Aproveitamento:** na oficina de brinquedos os participantes podem colocá-los em exposição e ensinar uns aos outros a fazer os brinquedos.



### **Observação de brincadeira**

- Observar por uns 20 minutos, criança(s) com idade até os seis anos, brincando no dia da Celebração da Vida. Se não for possível, observar crianças brincando em casa ou ao ar livre, numa pracinha da comunidade, etc. Levar para a capacitação um registro, por escrito, dos seguintes aspectos: – local e horário – número dos componentes do grupo – idade aproximada das crianças observadas – qual a brincadeira – alguma coisa que tenha achado interessante na brincadeira e no relacionamento entre as crianças.

**Aproveitamento:** pode ser feita a relação das brincadeiras com os textos

– *Por que a criança brinca?* – *Brincar é um direito da criança.*

### **Brincadeira**

- Escrever a sugestão de uma brincadeira infantil apropriada para crianças até os seis anos. Pode ser para ser brincada em casa ou ao ar livre. Levar para a capacitação
- Aproveitamento:** na oficina de brincadeiras, algumas dessas brincadeiras podem ser realizadas.

Em seguida vamos ver o roteiro da capacitação para preparar os brinquedistas. Nele estão os temas a serem estudados, as orientações para as atividades no trabalho com os temas e os materiais necessários.



## ROTEIRO DA CAPACITAÇÃO DE BRINQUEDISTAS

Carga horária total da capacitação: mínimo de 16h para até 20 participantes

### 1ª etapa – duração mínima: 2h 30min • ideal: 3h

#### Celebração inicial

- Nas celebrações da capacitação, procurar correlacionar a mística com o brincar infantil e a vida de Jesus criança. Podem ser aproveitadas também as palavras do bispo e da coordenadora nacional da Pastoral da Criança do livro *Brinquedos e Brincadeiras na comunidade*.
- A partir do segundo dia de capacitação, após a celebração inicial deve-se fazer uma avaliação do dia anterior para que seja verificado o que os participantes aprenderam, as dúvidas, o que gostaram ou não gostaram, para que o capacitador e o grupo possam melhorar na etapa que se inicia. A avaliação pode ser anotada num papel e colocada numa parede, para ser revista e completada a cada dia.

#### Apresentação dos participantes

- Propor uma dinâmica que possibilite, além de se apresentarem, uma reflexão sobre a relação de cada pessoa com o brincar infantil.

#### Entrega do material educativo

- Entregar o livro *Brinquedos e Brincadeiras na comunidade* que chamaremos *Livro* nestas orientações. Mostrar, rapidamente, como é o livro, explicar seu uso na capacitação e como ele vai ajudar no trabalho do brinquedista na comunidade. Esse livro será usado em todas as etapas da capacitação tanto pelos participantes quanto pelo capacitador para o estudo dos temas.
- Mostrar o *Guia do Líder* que será usado como apoio a alguns temas estudados.

#### Objetivo da capacitação e da “Ação Brinquedos e Brincadeiras”.

- Destacar o objetivo da capacitação: formar os brinquedistas da comunidade.
- Perguntar ao grupo quais são os objetivos da ação. Depois propor a leitura dos objetivos da ação no **texto A** no *Livro*, e ir relacionando com as opiniões dadas.

#### Programa da capacitação e organização das atividades

- Mostrar num cartaz os temas que vão ser abordados na capacitação e colocar em lugar visível.
- Explicar como vai ser desenvolvida a capacitação: estudo e discussão dos textos do *Livro* e realização de atividades práticas nas oficinas.



- Organizar as atividades diárias combinando os horários, montando as equipes de mística, animação, bem-estar. Conversar com o grupo sobre as regras de convivência: pontualidade, evitar conversas paralelas, falar o necessário para dar oportunidade a que todos dêem sua opinião e tirem suas dúvidas.

### **Por que a criança brinca?**

- Dividir os participantes em três grupos e numerá-los 1, 2 e 3. Depois orientar para conversarem cinco minutos para responder à pergunta – Por que a criança brinca?
- Após a conversa, cada grupo vai ler, somente, uma das partes numeradas do **texto B** no *Livro*, de acordo o número de seu grupo.
- Depois de terminada a leitura, pedir que cada grupo responda às perguntas relativas à parte que leu, que estão no final do texto, e que anatem para apresentar no grande grupo.
- Ao final das apresentações, o capacitador faz uma síntese reforçando os pontos mais importantes do texto, destaca a necessidade da criança de brincar e o papel do adulto na brincadeira dela. Mostrar, no *Guia do Líder*, nas 8ª, 9ª, 10ª e 11ª etapas, sugestões de brincadeiras com os bebês.

### **Materiais para 1ª etapa**

- Para uso dos participantes: livro *Brinquedos e Brincadeiras na comunidade (Livro)*; crachás; papel, lápis ou caneta.
- Para uso do capacitador: *Livro*, Bíblia, *Guia do Líder*, livro *Como organizar e acompanhar – Brinquedos e Brincadeiras*, cartaz com os dias/temas da capacitação, papel pardo e pincel atômico.

**2ª etapa** – duração mínima: 2h; ideal: 2h30min

### **Brincadeiras variadas. Resgate de brinquedos e brincadeiras.**

- Resgatar e brincar com o grupo as brincadeiras que faziam com outras crianças, quando eram pequenos, em espaços grandes ou ao ar livre. Comentar quais são mais apropriadas para crianças de até seis anos.
- Propor outras brincadeiras para o grupo. Refletir sobre as brincadeiras da infância e as do dias de hoje. Reforçar a importância dessas brincadeiras para o desenvolvimento das crianças com apoio do **texto J** no *Livro*. Aproveitar as perguntas que estão no final do texto para refletir com o grupo sobre as brincadeiras.
- Mostrar as sugestões de brincadeiras que acompanham o **texto J**.



### **Brincar é um direito da criança.**

- Pedir aos participantes que cochichem em duplas sobre os Direitos da Criança. Depois destacar o direito da criança de brincar.
- Dividir os participantes em três grupos para leitura do **texto C** no *Livro*. Cada grupo lê uma das partes numeradas. Depois, cada grupo vai responder às perguntas do final do texto que têm o mesmo número da parte que leu.
- Os grupos apresentam suas conclusões no grande grupo. Ao final das apresentações, comentar a importância da Ação Brinquedos e Brincadeiras nos dias de hoje. Mostrar, no *Guia do Líder* nas 10ª, 12ª, 13ª e 14ª etapas, os indicadores de oportunidades e conquistas sobre o brincar.

### **Materiais para 2ª etapa**

- **Para uso dos participantes:** cordas, bolas (podem ser feitas com sucata),
- **Para uso do capacitador:** livro do Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA, *Guia do Líder*

### **3ª etapa – duração mínima: 2h • ideal: 2h30min**

#### **Brincadeira de faz-de-conta. Blocos de construção. Jogos.**

- Dividir, em cantinhos separados da sala, os brinquedos do faz-de-conta, os blocos de construção e os jogos. Os participantes escolhem um deles para ficar e brincar.
- Depois cada grupo conversa sobre o que sentiram ao brincar, sobre o que acham que as crianças sentem. Em seguida respondem às perguntas que estão no final dos **textos E e F** no *Livro*, de acordo com o tipo de brinquedo que usaram. As respostas serão apresentadas no grande grupo.
- Após as apresentações, reforçar os pontos importantes dos textos. Mostrar as sugestões para organizar essas brincadeiras e para confeccionar os brinquedos.

#### **Música**

- Dividir os participantes em três grupos para realizar uma oficina de música. O grupo 1 vai organizar a apresentação de uma música fazendo, com o próprio corpo, sons de instrumentos. O grupo 2 apresenta cantigas de roda e brincadeiras cantadas. O grupo 3 vai apresentar uma música fazendo uma bandinha com instrumentos musicais improvisados com objetos que encontrarem na sala.
- Ao final das apresentações, conversar sobre a oficina. Destacar os pontos principais da parte sobre música do **texto H** no *Livro*. Valorizar músicas e danças da região.



Mostrar as sugestões de atividades que o brinquedista pode promover com crianças e famílias da comunidade, e como fazer instrumentos musicais com sucata.

### **Materiais para 3ª etapa**

- **Para uso dos participantes:** brinquedos para o faz-de conta, blocos de construção e jogos (podem ser feitos com sucata)

**4ª etapa** – duração mínima: 3h • ideal: 4h

### **Oficina para construção de brinquedos.**

- Organizar uma exposição com os brinquedos de sucata que o capacitador e os participantes trouxeram. Organizar a sucata e o material de apoio para eles trabalharem.
- Convidar os participantes a construírem brinquedos. No final, todos colocam esses brinquedos em exposição e comentam sobre o que fizeram.
- Destacar os pontos principais do **texto D** no *Livro*. Mostrar também as várias sugestões para confecção de brinquedos e as fotos dos brinquedos que compõem o sacolão no **texto N**. Reforçar a necessidade das oficinas com as famílias e pessoas da comunidade para aumentar a quantidade de brinquedos, bem como para consertá-los quando se quebrarem.

### **Materiais para 4ª etapa**

- **Para uso dos participantes:** sucatas variadas e material de apoio para confeccionar brinquedos.

**5ª etapa** – duração mínima: 2h • ideal: 2h30min

### **Auto-expressão plástica: desenho, pintura, recorte e colagem.**

- Organizar uma oficina onde os participantes tenham oportunidade de escolher realizar desenhos, pinturas, recorte e colagem no papel.
- Depois estimular a que falem sobre seus trabalhos, o que sentiram ao desenhar, pintar etc. Destacar que a auto-expressão deve ser livre e que cada pessoa tem seu jeito próprio de se expressar. Mostrar no **texto H** do *Livro* as informações sobre as fases do desenho nas crianças.
- Fazer a leitura, no *Guia do Líder*, da página 274 que contém o indicador sobre o desenho, na parte relativa à criança de 4 anos a 5 anos e 11 meses. Destacar a importância de desenhar para o desenvolvimento infantil.



### **Cantinhos do brincar**

- Mostrar cartaz com a organização de local com os cantinhos do brincar.
- Ler no **texto L** do *Livro* a explicação da arrumação dos cantinhos para as atividades movimentadas, semi-movimentadas e calmas. Reforçar a importância da criança poder escolher, livremente, com o que quer brincar.
- Mostrar no mesmo texto do *Livro* a explicação sobre a organização dos cantinhos para os bebês.

### **Materiais para 5ª etapa**

- **Para uso dos participantes:** papéis de tipo e tamanhos variados, lápis de cor, canetas hidrocor, tintas guache, pincéis, tesouras, cola, revistas; papel pardo, pincel atômico.
- **Para uso do capacitador:** *Guia do Líder*, cartaz com o desenho da organização dos cantinhos do brincar feito com base na explicação do **texto L** do *Livro*.

**6ª etapa** – duração mínima: 2h • ideal: 2h30min

### **Histórias**

- Dividir os participantes em três grupos. Fazer uma oficina de histórias pedindo que cada grupo escolha uma maneira diferente para contar uma história, por exemplo: com auxílio de um livro, sem livro, com fantoches, dramatizada, com mímica ou qualquer outro modo que inventem. Lembrar de valorizarem contos e lendas da região.
- Os grupos se apresentam. Quando terminarem as apresentações, conversar sobre elas.
- Em seguida destacar os pontos principais do **texto G** no livro com base nas perguntas do final do texto.
- Mostrar as várias sugestões de como contar histórias no livro e de como fazer material para contá-las.

### **Papel e atitudes do brinquedista**

- Orientar o cochicho em duplas sobre o papel do brinquedista na comunidade. Relacionar num quadro ou papel os comentários dos participantes.
- Mostrar, no *Livro*, os pontos principais do **texto M** destacando o papel do brinquedista como promotor e defensor do brincar da criança e sua atitude frente à brincadeira: estar sempre atento e disponível.



### **Materiais para 6ª etapa**

- Para uso dos participantes: fantoches, livros infantis, bonecos, panos, jornal etc

### **7ª etapa - duração mínima: 2h30min • ideal: 3h**

#### **Atuação do brinquedista na comunidade**

- Dividir os participantes em grupos e pedir que respondam às perguntas: Como você pensa em iniciar seu trabalho na comunidade? Que atividades pode realizar?
- Conversar sobre as respostas e destacar os pontos principais do **texto N** no *Livro* correlacionando com as respostas dadas. Destacar o compromisso do brinquedista e mostrar, na FABS, onde são anotadas as atividades mensais que ele realiza.

#### **Sacolão**

- No **texto N**, mostrar as explicações sobre o sacolão e reforçar que ele pertence à comunidade. - Ler para eles os critérios para envio do sacolão que estão no 3º passo, do capítulo II do livro *Como organizar e acompanhar – Brinquedos e Brincadeiras*.

#### **Revisão dos temas**

- Verificar e procurar tirar as dúvidas dos participantes sobre os temas estudados na capacitação.

#### **Fichas de inscrição e Livro Ouro dos voluntários da Pastoral da Criança**

- Verificar o preenchimento correto e recolher as fichas de inscrição dos participantes.
- Verificar se já assinaram o Livro Ouro e orientar, os que não o fizeram, para que procurem a coordenadora de ramo para assinar.

#### **Avaliação**

- Dividir em grupos e pedir para, com base nas avaliações diárias, fazerem uma avaliação final, por escrito, para ser entregue ao capacitador.

#### **Celebração final com envio dos brinquedistas**

- Fazer a celebração de envio.

### **Materiais para 7ª etapa**

- Para uso dos participantes: fichas de inscrição dos participantes; papel, caneta ou lápis. Para uso do capacitador: livro *Como organizar e acompanhar – Brinquedos e Brincadeiras*, FABS.



## Sugestão de material para capacitações e oficinas de confecção de brinquedos

- Tesouras grandes e pequenas.
- Alicates pequeno, martelo e pregos.
- Rolo de arame fino.
- Grampeador e grampos.
- Barbante, Elástico.
- Cola de papel branca PVA.
- Fita crepe fina e larga.
- Fita durex colorida (3 cores).
- Pincéis atômicos de cores variadas.
- Caixas de lápis cera.
- Estojo de caneta pilot fina com 12 cores.
- Pincéis tipo trincha de várias larguras.
- Tinta guache: amarela, azul, branca, marrom, preta e vermelha.
- Cartolina de cores.
- Papel pardo, papel chamex.
- Papel crepon de cores variadas.
- Sacos plásticos.
- Linha de costura e agulha.
- Sucata variada: potes e garrafas de plástico, caixas, pedaços de pano e de madeira, sementes, botões, restos de lãs e linhas, tampas, rolhas, revistas, jornais, etc.

**Observação:** os capacitadores e brinquedistas podem relacionar outros materiais que julguem necessários e combinar com os coordenadores como conseguir.



## Anexos

### Orientações para multiplicadores e coordenadores de estado, núcleo e setor

#### A - Organização das equipes estaduais e de núcleo

Em primeiro lugar é preciso que as coordenações de estado, núcleo e setor da Pastoral da Criança tenham conhecimento das linhas básicas da “Ação Brinquedos e Brincadeiras”, a fim de que possam identificar e encaminhar para capacitação pessoas com um perfil adequado e disponibilidade para desenvolver o trabalho.

A formação de multiplicadores se inicia com a escolha de bons capacitadores. A quantidade deles é calculada segundo a necessidade dos setores com base no número de crianças e comunidades do setor. É preciso atentar também para a distribuição geográfica dos multiplicadores pelo estado. Esses futuros multiplicadores serão preparados por meio de uma Ascensão, que é realizada por multiplicadores da equipe da coordenação nacional e farão parte das equipes dos estados junto às equipes estadual ou de núcleo (no caso de estados com um número grande de crianças acompanhadas). Os multiplicadores têm o compromisso de preparar os capacitadores de brinquedistas nas áreas ou setores. O fluxo de capacitação em Brinquedos e Brincadeiras é, portanto, semelhante ao do *Guia do Líder*, sendo que, nessa ação precisa-se de menos multiplicadores e capacitadores pois enquanto uma líder acompanha, no máximo, 15 crianças, o brinquedista acompanha até 50 crianças de uma comunidade. Fica assim o fluxo de capacitação em Brinquedos e Brincadeiras:

*Multiplicadores da Coordenação Nacional ampliada* (profissionais das 5 regiões do país) capacitam *Multiplicadores* (estado, núcleo), que capacitam *Capacitadores* (área, setor) que por sua vez capacitam *Brinquedistas* (comunidades)

Tanto o multiplicador como o capacitador de brinquedistas devem cumprir alguns requisitos como:

- possuir o 2º grau completo ou, pelo menos, estar cursando o 2º grau;
- assumir o compromisso de realizar, no mínimo, 04 (quatro) capacitações semelhantes no prazo de doze meses;



- já ter sido capacitado nas Ações Básicas da Pastoral da Criança por meio do **Guia do Líder**.

Sobre a necessidade da capacitação anterior no Guia, Jesus nos fala em Lucas 14, 28-30: *Pois qual de vós, pretendendo construir uma torre, não se assenta primeiro para calcular a despesa e verificar se tem os meios para a concluir? Para não suceder que, tendo lançado os alicerces e não a podendo acabar, todos os que a virem zombem dele, dizendo: Este homem começou a construir e não pôde acabar.* Da mesma forma, sem os alicerces do **Guia do Líder** não é possível construir o pavimento complementar de Brinquedos e Brincadeiras. A capacitação no Guia mostra a brinquedistas, capacitadores e multiplicadores como funciona a Pastoral da Criança nas comunidades, e como eles vão poder se inserir nesse trabalho. Nessa capacitação também são estudados aspectos do desenvolvimento infantil, brincadeiras com os bebês, e os indicadores de oportunidades e conquistas, que servem como base de conhecimento para quem vai trabalhar com Brinquedos e Brincadeiras.

Na escolha de multiplicadores e capacitadores, os coordenadores de estado e de setor devem procurar pessoas que tenham algumas das principais qualidades de um bom capacitador para a Pastoral da Criança, tais como: espírito cristão; facilidade de comunicação, saber ouvir, estar aberto para aprender e partilhar conhecimentos.

## **B - Organização e recursos para as capacitações**

É necessário que haja um trabalho de equipe no estado e no setor para que coordenadores, multiplicadores e capacitadores possam se reunir para planejarem e organizarem as capacitações, bem como para manter a animação e a formação contínua de capacitadores e brinquedistas.

Para organizar e realizar uma capacitação, as funções dos coordenadores, multiplicadores e capacitadores são diferentes.

Cabe aos coordenadores:

- planejar as capacitações de acordo com o público interessado e disponível;
- verificar o cálculo do número de multiplicadores, capacitadores ou brinquedistas que está disponível na internet: [www.pastoraldacrianca.org.br](http://www.pastoraldacrianca.org.br) – Sistema de Informação > Brinquedos e Brincadeiras > Planejamento: brinquedistas > consulta; escolher abrangência; escolher: ano/trimestre; escolher: setor ou estado.



- resolver as questões administrativas e financeiras da capacitação, tais como: local, alimentação, passagens;
- providenciar os livros da ação, FABS e outros materiais a serem distribuídos;
- fornecer as fichas adequadas ao tipo e tema da capacitação;
- enviar as fichas de inscrição e cadastro da capacitação para a Coordenação Nacional;
- responsabilizar-se pelos gastos com a capacitação, pois o coordenador do estado ou setor é quem recebe os recursos financeiros encaminhados pela coordenação nacional para este fim, bem como fazer e enviar a prestação de contas da referida capacitação.

Cabe ao multiplicador, capacitador:

- combinar com o coordenador que materiais e recursos didáticos serão necessários na capacitação, como papel, cartolina, canetas, materiais para confecção na oficina de brinquedos e qualquer outro material que precise para preparar a capacitação, desde que seja compatível com os recursos disponíveis;
- responsabilizar-se pelo planejamento didático e a execução das capacitações;
- verificar o preenchimento adequado e o recolhimento das fichas de inscrição de cada participante. Depois de terminada a capacitação, fazer o preenchimento da folha de cadastro da capacitação, assinar as fichas de cada participante e entregar para o coordenador responsável pela mesma.

Para a capacitação de capacitadores o coordenador de setor manda um planejamento para a coordenação nacional, o qual é analisado pela pessoa responsável pelo apoio ao setor e pela coordenadora da “Ação Brinquedos e Brincadeiras”.

Para a capacitação de brinquedistas não é preciso enviar planejamento; o coordenador de setor já recebeu recursos para essas capacitações, sob a forma de capital de giro. Ao receber as fichas da capacitação, a Coordenação Nacional deposita recursos para o setor, de acordo com o número de brinquedistas capacitados.

## **C - Capacitação dos capacitadores de brinquedistas**

Os multiplicadores do estado preparam os capacitadores de brinquedistas, o que pode ser feito por meio de uma capacitação completa ou uma ascensão de brinquedistas a capacitadores.



## Capacitação

A capacitação completa tem por objetivo capacitar *pessoas, já capacitadas no Guia do Líder, para se tornarem capacitadores*. Deverá ter as mesmas etapas que a de brinquedistas, mas com a carga horária maior, num total de 22 horas para até 20 participantes. Nessa capacitação são usados os dois livros da ação e também o *Guia do Líder* e a FABS. Os temas são os mesmos da capacitação de brinquedistas, só que estudados com mais detalhes e sendo que, na 7ª etapa, há modificação neles. Os materiais também são os mesmos com o acréscimo do livro *Como organizar e acompanhar – Brinquedos e Brincadeiras*. Colocamos a seguir o roteiro com todos os temas da capacitação, mas só há sugestão de atividades naqueles em que há diferença na forma de serem trabalhados com os capacitadores. Os outros temas serão trabalhados da mesma forma que com os brinquedistas.

### ROTEIRO DA CAPACITAÇÃO DE CAPACITADORES

Carga horária total da capacitação: mínimo de 22 horas para até 20 participantes

**1ª etapa** – duração mínima: 3h30min • ideal: 4h

#### Celebração inicial e apresentação dos participantes.

- Como no roteiro da capacitação de brinquedistas, podendo ser utilizadas também as palavras do bispo, da coordenadora nacional e da fundadora da Pastoral da Criança deste livro.

#### Materiais educativos e programa da capacitação

- Entregar os materiais educativos: livro *Como organizar e acompanhar – Brinquedos e Brincadeiras* e o livro *Brinquedos e Brincadeiras na comunidade* (que chamaremos *Livro*, nestas orientações), informar a quem se destinam conforme explicado no capítulo III deste livro.
- Explicar que nas capacitações de capacitadores vão ser usados os dois livros e na de brinquedista só será usado o livro *Brinquedos e Brincadeiras na comunidade*.
- Mostrar este o roteiro para o grupo ver os temas que serão estudados na capacitação.

#### Objetivo da capacitação e da “Ação Brinquedos e Brincadeiras”

- Explicar que esta capacitação tem por objetivo preparar capacitadores de brinquedistas.
- Trabalhar o objetivo da “Ação Brinquedos e Brincadeiras” como na capacitação de brinquedistas, só que, após as discussões, é feita a leitura do **texto I** – “Para que tanta brincadeira? neste livro.



### **Organização das atividades**

- Como no roteiro da capacitação de brinquedistas

### **Por que a criança brinca?**

- Trabalhar como na capacitação de brinquedista, com a diferença que, nos grupos, os capacitadores lêem todo o **texto B** no *Livro*. Cada grupo responde às perguntas do final do texto, conforme o número do seu grupo (1, 2 ou 3) para apresentar no grande grupo.
- Explicar como trabalhar o texto com os brinquedistas.

### **Materiais para 1ª a 6ª etapa:**

- como no roteiro da capacitação de brinquedista e, o livro *Como organizar e acompanhar – Brinquedos e Brincadeiras*.

**2ª etapa** – duração mínima: 3h • ideal: 3h30min.

### **Brincadeiras variadas. Resgate de brinquedos e brincadeiras**

- Como no roteiro da capacitação de brinquedistas.

### **Brincar é um direito da criança.**

- Trabalhar como na capacitação de brinquedista, com a diferença que cada grupo deve ler todo o **texto C** no *Livro*. Cada grupo deve responder às perguntas do final do texto conforme o número do seu grupo (1, 2 ou 3) para apresentar no grande grupo.
- Explicar como trabalhar o texto com os brinquedistas.

**3ª etapa** – duração mínima: 3h • ideal: 3h30min

### **Brincadeira de faz-de-conta. Blocos de construção. Jogos.**

- Trabalhar como na capacitação de brinquedistas, sendo que, após as apresentações dos grupos, deve ser feita a leitura interativa dos **textos E e F** no *Livro*. Mostrar as sugestões para organizar essas brincadeiras e para confeccionar brinquedos.

### **Música**

- Como no roteiro da capacitação de brinquedistas.



#### **4ª etapa – duração mínima: 3h • ideal: 4h**

##### **Oficina de construção de brinquedos.**

- Trabalhar como na capacitação de brinquedista, sendo que deve ser feita a leitura interativa do texto D, no *Livro*.

#### **5ª etapa – duração mínima: 3h • ideal: 3h30min**

##### **Auto-expressão plástica: desenho, pintura, recorte e colagem.**

- Trabalhar como na capacitação de brinquedista. Depois, deve ser mostrado no texto H do *Livro*, as informações sobre a auto-expressão e os desenhos da criança e respondidas as perguntas do final do texto. Destacar a importância dessa atividade para o desenvolvimento da criança e a necessidade dela estar presente no Dia da Celebração da Vida.

##### **Cantinhos do brincar**

- Dividir os participantes em três ou quatro grupos. Pedir para que desenhem como poderia ser a organização dos Cantinhos do Brincar, tendo por base o local onde é realizada a “Celebração da Vida” nas comunidades, organizando: brinquedos, livros e material de expressão plástica. Depois apresentam os desenhos no grande grupo.
- Após as apresentações, fazer uma leitura interativa do texto L do *Livro*. Pedir que revejam seus desenhos e façam a relação com o texto lido. Reforçar a importância da criança poder escolher livremente com o que quer brincar.

#### **6ª etapa – duração mínima: 3h • ideal: 3h30min**

##### **Histórias**

- Fazer a oficina como no roteiro da capacitação de brinquedistas. Ao final, fazer a leitura interativa do texto G no *Livro* e discutir as perguntas no final do texto.

##### **Papel e atitudes do brinquedista.**

- Trabalhar como na capacitação de brinquedista, sendo que, depois de relacionar os comentários dos participantes, deve ser feita a leitura interativa do texto M no *Livro* e a discussão da pergunta que está no final do texto.



## **7ª etapa – duração mínima: 3h30min • ideal: 4h**

### **Etapas de implantação, sacolão e acompanhamento da “Ação Brinquedos e Brincadeiras”**

- Leitura interativa do capítulo II deste livro, que é o que será usado em toda esta etapa.
- Destacar, no 3º Passo do capítulo II, a sugestão de atividades para a atuação do brinquedista e seu compromisso.
- Mostrar na FABS o local de registro da atuação do brinquedista.

### **Fichas de inscrição e de cadastro da capacitação.**

- Destacar na leitura do 2º Passo do capítulo II, como deve ser feito o preenchimento das fichas de inscrição dos participantes e do cadastro da capacitação. Mostrar as fichas no anexo 2.
- Verificar se estão preenchidas corretamente as fichas de inscrição de cada um e recolhê-las.

### **Roteiro e metodologia de capacitação**

- Ver com o grupo o roteiro da capacitação de brinquedistas no capítulo III. Destacar a diferença na preparação de capacitadores que tem o estudo mais aprofundado dos textos e acréscimo de temas como a metodologia de capacitação e o preenchimento das fichas.
- Ler e conversar sobre pontos básicos da metodologia também no capítulo III.

### **Fluxo e organização das capacitações**

- Mostrar e comentar o fluxo da capacitação na “Ação Brinquedos e Brincadeiras”, no anexo 1, item A.
- Ler no anexo 1, item B, as informações sobre organização e recursos para as capacitações, as atribuições de capacitadores e coordenadores.

### **Revisão dos temas e atividades da capacitação**

- Verificar e procurar tirar as dúvidas dos participantes sobre os temas estudados e de como fazer a capacitação de brinquedistas.

### **Avaliação.**

- Com base nas avaliações diárias fazer a avaliação final, em grupos, por escrito, para serem entregues depois ao multiplicador



- Apresentação das avaliações no grande grupo para ajudar aos futuros capacitadores a planejar e realizar suas capacitações.

### **Celebração final com envio dos capacitadores**

- De acordo com a criatividade do multiplicador.

### **Materiais para 7ª etapa**

- Nesta etapa tanto os participantes quanto o multiplicador usarão o livro *Como organizar e acompanhar – Brinquedos e Brincadeiras*
- Para uso dos participantes: fichas de inscrição dos participantes; papel, caneta ou lápis.
- Para uso do multiplicador: FABS

## **Ascensão**

A ascensão tem por objetivo preparar brinquedistas para se tornarem capacitadores da “Ação Brinquedos e Brincadeiras”. Será realizada em três etapas, com um mínimo de 8 horas de carga horária total para até 15 participantes. Entre o estudo dos temas é necessário que sejam feitas atividades de animação ou relaxamento, aproveitando, por exemplo, para cantar cantigas de roda, fazer brincadeiras. A seguir colocamos os temas e atividades a serem trabalhados. O material básico para a ascensão são os dois livros da “Ação Brinquedos e Brincadeiras” e também o *Guia do Líder*.

### **ROTEIRO DA ASCENSÃO A CAPACITADOR**

Carga horária total da ascensão: mínimo de 8h para até 15 participantes

**1ª etapa** – duração mínima: 2h • ideal: 3h

#### **Celebração inicial**

- De acordo com a criatividade do multiplicador.

#### **Apresentação dos participantes e de aspectos positivos do trabalho.**

##### **Entrega dos livros**

- Orientar para que, ao se apresentarem, falem também de aspectos positivos do seu trabalho na “Ação Brinquedos e Brincadeiras”.
- Entregar os livros *Como organizar e acompanhar – Brinquedos e Brincadeiras* e



*Brinquedos e Brincadeiras na comunidade*, explicando a quem se destinam e o uso dos livros nas capacitações.

### **Objetivo da ascensão**

- Apresentar o objetivo da ascensão, ressaltando o valor da experiência dos participantes como brinquedistas. Rever o objetivo da ação no capítulo I deste livro.

### **Programa da ascensão**

- Mostrar este programa da Ascensão para que o grupo veja os temas que serão estudados.

**2ª etapa** – duração mínima: 2h30min • ideal: 4h

### **Textos B e C do livro *Brinquedos e Brincadeiras na comunidade***

- Fazer a leitura interativa dos temas – *Por que a criança brinca?* e *Brincar é um direito da criança* – que têm as informações básicas sobre a necessidade da “Ação Brinquedos e Brincadeiras”

### **Revisão de temas do livro *Brinquedos e Brincadeiras na comunidade***

- Fazer o levantamento de dúvidas e dificuldades sobre outros temas do livro estudados na capacitação de brinquedistas.

### **Revisão dos Indicadores de Oportunidades e Conquistas (IOCs).**

- Ler, no *Guia do Líder*, os IOCs relacionados ao brincar.

**3ª etapa** – duração mínima: 3h30min • ideal: 5h

### **Etapas de implantação e acompanhamento da “Ação Brinquedos e Brincadeiras”**

- Leitura interativa do capítulo II deste livro, que é o que será usado em toda esta etapa.
- Destacar, no 3º passo do capítulo II, a sugestão de atividades para a atuação do brinquedista e seu compromisso
- Rever, na FABS, o local de registro da atuação do brinquedista.



### **Fichas de inscrição e de cadastro.**

- Destacar no capítulo II como deve ser feito o preenchimento das fichas de inscrição dos participantes e do cadastro da capacitação.
- Verificar se estão preenchidas corretamente as fichas de inscrição de cada um e recolhê-las.

### **Roteiro e metodologia de capacitação.**

- Rever com o grupo o roteiro da capacitação de brinquedistas, no capítulo III. Destacar a diferença na preparação de capacitadores que tem o estudo mais aprofundado dos textos e acréscimo de temas como a metodologia de capacitação e o preenchimento das fichas.
- Ler e conversar sobre pontos básicos da metodologia também no capítulo III.

### **Fluxo e organização das capacitações**

- Mostrar e comentar o fluxo da capacitação na “Ação Brinquedos e Brincadeiras”, no anexo 1, item A.
- Ler, no anexo 1, item B, as informações sobre organização e recursos para as capacitações, e as atribuições de capacitadores e coordenadores.

### **Avaliação e celebração final de envio.**

- De acordo com a criatividade do multiplicador.



Cadastro  
de capacitação:

# BRINQUEDISTA

Tema:

# BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS



Código ou Data  
de Aniversário

Nome do Capacitador: \_\_\_\_\_

Pessoas que auxiliaram a capacitação: \_\_\_\_\_

Etapas da capacitação sobre Brinquedos e Brincadeiras:

Etapas	Conteúdo desenvolvido		
1ª	• Celebração inicial • Apresentação dos participantes e entrega do livro Brinquedos e Brincadeiras na Comunidade • Objetivo da ação Brinquedos e Brincadeiras • Brincar e desenvolvimento infantil	Dia ___/___/___	nº de horas ___
		Dia ___/___/___	nº de horas ___
		<i>(ideal 3 horas)</i> <i>(mínimo 2 horas e 30 minutos)</i>	
2ª	• Brincadeiras variadas - resgate de brinquedos e brincadeiras • Brincar é um direito da criança	Dia ___/___/___	nº de horas ___
		Dia ___/___/___	nº de horas ___
		<i>(ideal 2 horas e 30 minutos)</i> <i>(mínimo 2 horas)</i>	
3ª	• Brincadeira de Faz-de-Conta • Blocos de Construção/Jogos • Música	Dia ___/___/___	nº de horas ___
		Dia ___/___/___	nº de horas ___
		<i>(ideal 2 horas e 30 minutos)</i> <i>(mínimo 2 horas)</i>	
4ª	• Oficina para construção de brinquedos	Dia ___/___/___	nº de horas ___
		Dia ___/___/___	nº de horas ___
		<i>(ideal 4 horas)</i> <i>(mínimo 3 horas)</i>	
5ª	• Auto expressão plástica: desenho, pintura, recorte e colagem • Cantinhos do brincar	Dia ___/___/___	nº de horas ___
		Dia ___/___/___	nº de horas ___
		<i>(ideal 2 horas e 30 minutos)</i> <i>(mínimo 2 horas)</i>	
6ª	• Histórias • Papel e atitudes do Brinquedista	Dia ___/___/___	nº de horas ___
		Dia ___/___/___	nº de horas ___
		<i>(ideal 2 horas e 30 minutos)</i> <i>(mínimo 2 horas)</i>	
7ª	• Atuação do brinquedista na comunidade • Sacolão • Revisão do conteúdo e esclarecimento de dúvidas • Livro Ouro dos voluntários da Pastoral da Criança • Avaliação e celebração final	Dia ___/___/___	nº de horas ___
		Dia ___/___/___	nº de horas ___
		<i>(ideal 3 horas)</i> <i>(mínimo 2 horas e 30 minutos)</i>	

Número de capacitados\*: \_\_\_\_\_ Data de encerramento: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\*Não serão emitidos certificados para capacitação com mais de 15 participantes.

Assinatura do Capacitador: \_\_\_\_\_

**SOLICITAÇÃO:** Solicito à Coordenação Nacional da Pastoral da Criança que a capacitação acima e os capacitados, **em anexo**, sejam cadastrados.

Ramo onde ocorreu a capacitação: \_\_\_\_\_

Setor: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

Nome do Coordenador de Setor: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_



Ficha de Inscrição de: **BRINQUEDISTA**



Tema: **BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS**

Nome: \_\_\_\_\_

Sexo: \_\_\_\_\_ Data de Nascimento: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Apelido: \_\_\_\_\_

Sabe ler e escrever ? sim ( ) não ( ) **10**

Escolaridade:

**Título**

**1º grau** Completo **01** ( ) Incompleto **02** ( )

Sr. **98** ( )

**2º grau** Completo **03** ( ) Incompleto **04** ( )

Sra. **99** ( )

**3º grau** Completo **05** ( ) Incompleto **06** ( )

Outro ( ) \_\_\_\_\_

**Outro** ( ) \_\_\_\_\_

Setor: \_\_\_\_\_ Município: \_\_\_\_\_

Ramo: \_\_\_\_\_

Comunidade: \_\_\_\_\_

**Livro Ouro**

Data de entrada como voluntário da Pastoral da Criança: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Cor do Livro Ouro: ( ) Verde ( ) Preto

Número do Livro Ouro: \_\_\_\_\_ Página do Livro Ouro: \_\_\_\_\_

Atividade que desenvolve na Pastoral da Criança:

Líder da Pastoral da Criança **04** ( )

Monitor de Alfabetização **10** ( )

Brinquedista **08** ( )

Geração de Renda **11** ( )

Equipe Coordenação de Ramo **07** ( )

Rede de Comunicadores **12** ( )

Equipe Coordenação Área **06** ( )

Conselheiro Municipal **13** ( )

Equipe Coordenação de Setor **05** ( )

Equipe de Apoio da Comunidade **15** ( )

Coordenador de Comunidade **14** ( )

Outro: \_\_\_\_\_ **98** ( )

Trabalha como Agente Comunitário de Saúde ? sim ( ) não ( )

**Termo de Compromisso:** Comprometo-me, por um ano, a atuar como brinquedista para promover e defender o brincar na minha comunidade, organizando e animando atividades para as crianças e suas famílias - no mínimo duas vezes por mês, sendo uma delas no dia da Celebração da Vida - e a participar também da Reunião para Reflexão e Avaliação.

Assinatura do Capacitado: \_\_\_\_\_

**Preencher caso o capacitado seja Brinquedista da Pastoral da Criança:**

Para exercer minhas atividades voluntárias como Brinquedista da Pastoral da Criança, declaro que:

( ) tenho o material descrito abaixo ( ) não tenho o material descrito abaixo

01 Livro Brinquedos e Brincadeiras na comunidade

Assinatura do Brinquedista: \_\_\_\_\_

**SOLICITAÇÃO:** Solicito à Coordenação Nacional da Pastoral da Criança que o capacitado acima seja cadastrado.

Nome do Capacitador: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Ramo onde foi realizada esta capacitação: \_\_\_\_\_

Setor: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_ Data de encerramento da capacitação: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Nome do Coord. de Ramo: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_



Cadastro  
de capacitação:

**CAPACITADOR**

Tema:

**BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS**



Código ou Data  
de Aniversário

Nome do Multiplicador: \_\_\_\_\_

Pessoas que auxiliaram a capacitação:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Etapas da capacitação sobre Brinquedos e Brincadeiras:

Etapas	Conteúdo desenvolvido		
1ª	<ul style="list-style-type: none"><li>Celebração inicial</li><li>Apresentação dos participantes e entrega dos livros da Ação Brinquedos e Brincadeiras</li><li>Objetivo da ação Brinquedos e Brincadeiras (ideal 4 horas)</li><li>Brincar e desenvolvimento infantil (mínimo 3 horas e 30 minutos)</li></ul>	Dia ___/___/___ n° de horas ___	Dia ___/___/___ n° de horas ___
2ª	<ul style="list-style-type: none"><li>Brincadeiras variadas - resgate de brinquedos e brincadeiras</li><li>Brincar é um direito da criança (ideal 3 horas e 30 minutos) (mínimo 3 horas)</li></ul>	Dia ___/___/___ n° de horas ___	Dia ___/___/___ n° de horas ___
3ª	<ul style="list-style-type: none"><li>Brincadeira de Faz-de-Conta</li><li>Blocos de Construção/Jogos</li><li>Música (ideal 3 horas e 30 minutos) (mínimo 3 horas)</li></ul>	Dia ___/___/___ n° de horas ___	Dia ___/___/___ n° de horas ___
4ª	<ul style="list-style-type: none"><li>Oficina para construção de brinquedos (ideal 4 horas) (mínimo 3 horas)</li></ul>	Dia ___/___/___ n° de horas ___	Dia ___/___/___ n° de horas ___
5ª	<ul style="list-style-type: none"><li>Auto expressão plástica: desenho, pintura, recorte e colagem</li><li>Cantinhos do brincar (ideal 3 horas e 30 minutos) (mínimo 3 horas)</li></ul>	Dia ___/___/___ n° de horas ___	Dia ___/___/___ n° de horas ___
6ª	<ul style="list-style-type: none"><li>Histórias</li><li>Papel e atitudes do Brinquedista (ideal 3 horas e 30 minutos) (mínimo 3 horas)</li></ul>	Dia ___/___/___ n° de horas ___	Dia ___/___/___ n° de horas ___
7ª	<ul style="list-style-type: none"><li>Etapas de implantação e acompanhamento da Ação Brinquedos e Brincadeiras</li><li>Estudo das fichas, do roteiro e da metodologia da capacitação</li><li>Fluxo e organização das capacitações</li><li>Revisão dos temas e esclarecimento de dúvidas</li><li>Livro Ouro dos Voluntários da Pastoral da Criança (ideal 4 horas)</li><li>Avaliação e celebração final (mínimo 3 horas e 30 minutos)</li></ul>	Dia ___/___/___ n° de horas ___	Dia ___/___/___ n° de horas ___

Número de capacitados\*: \_\_\_\_\_ Data de encerramento: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\*Não serão emitidos certificados para capacitação com mais de 20 participantes.

Assinatura do Multiplicador: \_\_\_\_\_

**SOLICITAÇÃO:** Solicito à Coordenação Nacional da Pastoral da Criança que a capacitação acima e os capacitados, **em anexo**, sejam cadastrados.

Setor onde ocorreu a capacitação: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

Nome do Coord. de Setor: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_



Ficha de Inscrição de: **CAPACITADOR**



Tema:

# BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS

Nome: \_\_\_\_\_

RG: \_\_\_\_\_ Órgão Expedidor: \_\_\_\_\_ CIC/CPF: \_\_\_\_\_

Sexo: \_\_\_\_\_ Data de Nascimento: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Título: Sr. ( ) Sra. ( ) Outro: \_\_\_\_\_ Apelido: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_ Bairro: \_\_\_\_\_

Município: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

CEP: \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_

Ordem/Congregação religiosa: \_\_\_\_\_

Escolaridade:

**1º grau** Completo ( ) Incompleto ( )

**3º grau** Completo ( ) Incompleto ( )

**2º grau** Completo ( ) Incompleto ( )

**Outro** ( ) \_\_\_\_\_

Profissão: \_\_\_\_\_ Telefone: (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_

Equipe em que atua: Ramo: ( ) Qual: \_\_\_\_\_

Área: ( ) Qual: \_\_\_\_\_

Setor: ( ) Qual: \_\_\_\_\_

**TERMO DE COMPROMISSO:** Comprometo-me a realizar com o zelo e o empenho necessários à manutenção e continuidade dessa ação as seguintes capacitações:

Capacitações	Local do Encontro	Data de Início
1ª		
2ª		
3ª		
4ª		

Assinatura do Capacitado: \_\_\_\_\_

Visto do Coordenador de Setor: \_\_\_\_\_ Data de preenchimento: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**Kit de Material Educativo do Capacitador:** 01 Livro Como organizar e acompanhar - Brinquedos e Brincadeiras; 01 Livro Brinquedos e Brincadeiras na comunidade

Para exercer minhas atividades como capacitador, declaro que:

( ) tenho todas as ferramentas descritas acima ( ) não tenho algumas ferramentas descritas acima

Assinatura do Capacitado: \_\_\_\_\_

**SOLICITAÇÃO:** Solicito à Coordenação Nacional da Pastoral da Criança que o Capacitado acima seja cadastrado.

Nome do Multiplicador: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Setor onde ocorreu a capacitação: \_\_\_\_\_

Estado: \_\_\_\_\_ Data de encerramento da capacitação: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Nome do Coordenador de Setor: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_



Cadastro  
de capacitação:

Tema:

# ASCENSÃO A CAPACITADOR

## BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS



Código ou Data  
de Aniversário

Nome do Multiplicador: \_\_\_\_\_

Pessoas que auxiliaram na capacitação:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Etapas da Ascensão:

<b>Etapas</b>	<b>Conteúdo desenvolvido</b>
1ª	<ul style="list-style-type: none"><li>• Celebração inicial</li><li>• Apresentação dos participantes e entrega dos livros da Ação Brinquedos e Brincadeiras</li><li>• Apresentação de aspectos positivos no trabalho como brinquedista</li><li>• Objetivo e Programa da Ascensão</li></ul> <p style="text-align: right;">Dia ___/___/___ n° de horas___ (Tempo ideal 3 horas) (Tempo mínimo 2 horas)</p>
2ª	<ul style="list-style-type: none"><li>• Estudo e revisão dos temas do livro - Brinquedos e Brincadeiras na Comunidade</li><li>• Revisão dos Indicadores de Oportunidades e Conquistas</li></ul> <p style="text-align: right;">Dia ___/___/___ n° de horas___ (Tempo ideal 4 horas) (Tempo mínimo 2 horas e 30 minutos)</p>
3ª	<ul style="list-style-type: none"><li>• Etapas de implantação e acompanhamento da Ação Brinquedos e Brincadeiras</li><li>• Estudo das fichas, do roteiro e da metodologia da capacitação</li><li>• Fluxo e organização das capacitações</li><li>• Avaliação e celebração final</li></ul> <p style="text-align: right;">Dia ___/___/___ n° de horas___ (Tempo ideal 5 horas) (Tempo mínimo 3 horas e 30 minutos)</p>

Número de capacitados\*: \_\_\_\_\_ Data de encerramento: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\*Não serão emitidos certificados para capacitações com mais de 20 participantes.

Assinatura do Multiplicador: \_\_\_\_\_

**SOLICITAÇÃO:** Solicito à Coordenação Nacional da Pastoral da Criança que a capacitação acima e os capacitados, **em anexo**, sejam cadastrados.

Setor onde ocorreu a capacitação: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

Nome do Coord. de Setor: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_



Ficha de  
Inscrição de:

# ASCENSÃO A CAPACITADOR



Tema:

## BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS

Nome: \_\_\_\_\_

RG: \_\_\_\_\_ Órgão Expedidor: \_\_\_\_\_ CIC/CPF: \_\_\_\_\_

Sexo: \_\_\_\_\_ Data de Nascimento: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Título: Sr. ( ) Sra. ( ) Outro: \_\_\_\_\_ Apelido: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_ Bairro: \_\_\_\_\_

Município: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

CEP: \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_

Ordem/Congregação religiosa: \_\_\_\_\_

Escolaridade: **2º grau** Completo ( ) Incompleto ( )

**3º grau** Completo ( ) Incompleto ( ) **Outro** ( ) \_\_\_\_\_

Profissão: \_\_\_\_\_ Telefone: (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_

Equipe em que atua: Ramo: ( ) Qual: \_\_\_\_\_

Área: ( ) Qual: \_\_\_\_\_

Sector: ( ) Qual: \_\_\_\_\_

**TERMO DE COMPROMISSO:** Comprometo-me a realizar com o zelo e o empenho necessários à manutenção e continuidade dessa ação as seguintes oficinas:

Capacitação	Local do Encontro	Data de Início
1ª		
2ª		
3ª		
4ª		

Assinatura do Capacitado: \_\_\_\_\_

Visto do Coord. de Setor : \_\_\_\_\_ Data de preenchimento: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**Kit de Material Educativo do Capacitador:** 01 Livro Como organizar e acompanhar - Brinquedos e Brincadeiras;  
01 Livro Brinquedos e Brincadeiras na Comunidade;

Para exercer minhas atividades como capacitador, declaro que:

( ) tenho todas as ferramentas descritas acima ( ) não tenho algumas ferramentas descritas acima

Assinatura do Capacitado: \_\_\_\_\_

**SOLICITAÇÃO:** Solicito à Coordenação Nacional da Pastoral da Criança que o Capacitado acima seja cadastrado.

Nome do Multiplicador: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Setor onde ocorreu a capacitação: \_\_\_\_\_

Estado: \_\_\_\_\_ Data de encerramento da capacitação: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Nome do Coordenador de Setor: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_



## Lista do sacolão

Brinquedos, materiais e livros.

Tipo e especificação	Quantidade
Carro em madeira ou plástico atóxico, de 20 a 35 cm.	2
Caminhão em madeira ou plástico, de 20 a 50 cm.	2
Boneca de plástico, bebê, sendo uma negra.	2
Boneca de pano	2
Ferro de passar roupa em plástico atóxico	2
Conjunto de panelinhas de plástico atóxico, com aproximadamente quatro panelinhas.	1 conjunto
Blocos de construção em madeira.	1 caixa
Bola em plástico colorido, tamanho médio	3
Corda de sisal com 6 metros	1 unidade
Lápis cera grosso, caixa com 12 cores	10 caixas
Livros de literatura infantil	20

